



avenida europa 655
são paulo sp brasil
01449-001
t 55(11)3063 2344
f 55(11)3088 0593
info@nararoesler.com.br
www.nararoesler.com.br

Galeria Nara Roesler - Cao Guimarães

A Galeria Nara Roesler apresenta, a partir do dia 21 de julho, a exposição "Passatempo", de Cao Guimarães. A água – símbolo de nascimento e elemento que contém e alimenta o embrião – foi a orientação para a curadoria de Solange Farkas.

Passatempo mostra um pequeno inventário das obsessões que se convertem em poesia na obra de Cao Guimarães. Ela percorre o caminho do trabalho do artista que explora a relação entre o homem, o objeto e a paisagem. Na série fotográfica *Gambiarra*, a presença humana é apenas presumida. Em *Paquerinhas*, ela é projetada na relação irônica entre pipas e varas de pescar. Já em *Limbo* ela desaparece do mundo, nos balanços vazios.

Então, ele chega a *Otto*, seu trabalho mais recente e destaque da exposição. Cao batizou a obra com o nome do filho e a descreve como um filme de amor. Durante 70 minutos, a pessoa, símbolo ausente até então, está no centro da cena. A narrativa tem como fio uma imagem de mulher. Seu rosto, seu corpo, sua voz, sua risada, a barriga que cresce e vira bolha prestes a explodir num rebento.

A curadora Solange Farkas escreve que "o fruto nasce, o fruto germina". Ela diz que, para Cao Guimarães "o cinema é uma arte que ainda está no berço". Esta é a quarta exposição individual do artista na galeria Nara Roesler.

Sobre Cao Guimarães

O mineiro Cao Guimarães é um dos nomes brasileiros de maior êxito no cruzamento entre o cinema e as artes plásticas. Com produção intensa desde o final dos anos 1990, ele pode exibir suas obras em festivais com foco a priori detido sobre o cinema – Locarno, na Suíça, Sundance, nos EUA, e Cannes, na França, entre outros –, e também em mostras de arte como a Bienal de São Paulo, evento do qual participou em 2002 e 2006.

Autor de documentários como *Andarilho* e *A alma do osso*, além de *Acidente* (em parceria com Pablo Lobato), o artista tem numerosas obras suas em coleções prestigiadas, como a da Tate Modern, em Londres, as do MoMA e do Museu Guggenheim, em Nova York, e a do Museu Thyssen-Bornemisza, em Madri.

Com obras que podem ser consideradas audiovisuais expandidos, influenciou diversos outros artistas de Minas Gerais, como Marcellvs L.. Seu trabalho com fotografias também tem destaque. A famosa série *Gambiarra* serviu como um dos eixos do *Panorama da Arte Brasileira*, em 2007, com curadoria de Moacir dos Anjos, no MAM-SP.

Informações à imprensa
Agência Guanabara
Ana Paula Mestieri – anapaula@agenciaguanabara.com.br
Diego Sierra – diego@agenciaguanabara.com.br
11. 3062-6399